



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

2º QUADRIMESTRE

2006



Excelentíssima Senhora Presidente,
Excelentíssimos Vereadores e Vereadoras dessa Casa de Leis,
Senhoras e Senhores

Representando, nesta oportunidade, o Poder Executivo Municipal, e, na qualidade de Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação do Município de Porto Velho, visando atender as determinações legais da Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 9º, parágrafo 4º, o qual dispõe que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das Metas Fiscais de cada quadrimestre, venho a expor os resultados obtidos no segundo quadrimestre do exercício de 2006.

Aprovada nesta Casa de Leis e, em conformidade com o art. 4º, § 1º da Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000, a Lei n.º 1.613 de 04 de julho de 2005 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO) é o instrumento eleito para a definição das Metas Fiscais da Receita, Despesa, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Consolidada a serem alcançadas em cada exercício financeiro.

Dessa forma, com base em demonstrativos, passaremos à análise do comportamento das Metas Fiscais estabelecidas para o Município, relativo ao segundo quadrimestre do exercício financeiro de 2006.

Visando facilitar a compreensão de Vossas Excelências, passaremos a expor de forma detalhada cada tópico, no que concerne aos valores da receita, despesa, resultados primário e nominal, dívida consolidada, limites constitucionais para as despesas com pessoal, com a manutenção e desenvolvimento do ensino e com as ações de saúde, previstas e realizadas, inerentes ao orçamento fiscal e da seguridade social.



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais

2º Quadrimestre de 2006

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira no 2º quadrimestre do ano de 2006, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Município de Porto Velho. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Município, edição de 29/09/2006, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 101/2000.

2. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida. Nessa análise, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 1
Demonstrativo do Resultado Primário

Descrição	Previsão atualizada 2006	Realizado até o 2º Quadrimestre	
		2006	2005
1 Receitas Fiscais Correntes	272.009.452,00	171.528.428,99	148.014.740,60
2 Receitas Fiscais de Capital	31.050.100,00	5.903.632,73	2.637.217,57
3 Receitas Fiscais (1 + 2)	303.059.552,00	177.432.061,72	150.651.958,17
4 Despesas Fiscais Correntes	263.167.549,16	131.169.965,92	103.465.141,64
5 Despesas Fiscais de Capital	54.628.213,96	7.802.613,07	1.227.731,59
6 Reserva de Contingência	408.824,00	-	-
7 Despesas Fiscais (4 + 5 + 6)	318.204.587,12	138.972.578,99	104.692.873,23
Resultado Primário (3 - 7)	(15.145.035,12)	38.459.482,73	45.959.084,94

Discriminação da Meta Fiscal	Valor
Meta de Resultado Primário fixada no anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	12.352.000,00

Fonte: SEMFAZ

O Resultado Primário do 2º quadrimestre de 2006 foi de R\$ 38.459.482,73, para uma receita fiscal realizada de R\$ 177.432.061,72 em contra-partida à despesa fiscal liquidada de R\$ 138.972.578,99. Observa-se também que o Resultado Primário do 2º quadrimestre de 2006 registra uma elevação significativa em relação à meta fixada na LDO, da ordem de 211,36%.

3. RECEITAS

3.1. Receitas Totais

Tabela 2
Balanço Orçamentário da Receita

Receitas	Previsão Atualizada 2006	Receitas Realizadas até o 2º Quadrimestre			
		2006	% Realizada	2005	% Variação
Receitas Correntes	283.890.422,00	174.722.925,18	61,55	150.564.514,44	16,05
Receita Tributária	38.657.270,00	32.309.687,63	83,58	25.145.944,95	28,49
Receita de Contribuições	18.983.710,00	3.571.090,28	18,81	2.695.968,51	32,46
Receita Patrimonial	11.883.370,00	3.194.496,19	26,88	2.549.773,84	25,29
Transferências Correntes	199.851.222,00	130.826.672,17	65,46	116.405.872,71	12,39
Outras Receitas Correntes	14.514.850,00	4.820.978,91	33,21	3.766.954,43	27,98
Receitas de Capital	36.050.100,00	5.920.632,73	16,42	2.637.217,57	124,50
Operações de Crédito	5.000.000,00	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	17.000,00	-	-	-
Transferências de Capital	31.050.100,00	5.903.632,73	19,01	2.637.217,57	123,86
Total	319.940.522,00	180.643.557,91	56,46	153.201.732,01	17,91

Fonte: SEMFAZ



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

As receitas arrecadadas de janeiro a agosto de 2006, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram cerca de R\$ 180,64 milhões. Com este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização final de 56,46% da previsão atualizada, representando uma variação positiva de 17,91% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

3.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Município através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 174.722.925,18, representando uma realização de 61,55% das receitas correntes previstas e uma variação positiva de 16,052% em relação ao 2º quadrimestre de 2005.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as Tributárias, que apresentaram realização de 83,58%.

Tabela 3
Receita Tributária

Receitas	Previsão Atualizada 2006	Receitas Realizadas até o 1º Quadrimestre			
		2006	% Realizada	2005	% Variação
Receita Tributária	38.657.270,00	32.309.687,63	83,58	25.145.944,95	28,49
IPTU	5.125.200,00	3.448.213,65	67,28	3.316.057,46	3,99
ITBI	1.149.000,00	1.114.504,65	97,00	837.502,76	33,07
ISS	19.158.390,00	17.110.846,73	89,31	12.228.106,49	39,93
IRPF	4.632.280,00	3.178.073,79	68,61	2.881.415,46	10,30
Outras Receitas Tributárias	8.592.400,00	7.458.048,81	86,80	5.882.862,78	26,78

Fonte: SEMFAZ

As receitas provenientes do ISS, principal imposto, tiveram realização de 89,31%, representando um montante de R\$ 17.110.846,73. Este valor proporcionou um crescimento nominal de 39,93% em comparação com o 2º quadrimestre do ano anterior.

Destaca-se também o ITBI cuja realização foi de 97,00% e variação de 33,07% relativamente ao mesmo período de 2005.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

A somatória dos demais tributos atingiu 76,75% da previsão atualizada, contribuindo para a formação da média de realização de 74,23%.

Outro item das Receitas Correntes que merece destaque são as Transferências Correntes, conforme demonstrativo:

Tabela 4
Transferências Correntes

Receitas	Previsão Atualizada 2006	Receitas Realizadas até o 2º Quadrimestre			
		2006	% Realizada	2005	% Variação
Transferências Correntes	199.851.222,00	130.826.672,17	65,46	116.405.872,71	12,39
FPM	76.916.135,00	55.222.777,56	71,80	46.654.893,21	18,36
ICMS	50.269.739,00	30.161.780,43	60,00	30.937.170,65	(2,51)
Transferências do FUNDEF	33.533.370,00	22.582.785,01	67,34	21.204.088,86	6,50
Transferências do SUS	18.247.430,00	11.365.708,01	62,29	7.526.036,62	51,02
Outras Transferências	20.884.548,00	11.493.621,16	55,03	10.083.683,37	13,98

Fonte: SEMFAZ

Estas receitas apresentaram realização de 65,46%, totalizando o montante de R\$ 130.826.672,17, já deduzidos as receitas redutoras para formação do FUNDEF.

O Fundo de Participação dos Municípios - FPM contribuiu com R\$ 55.222.777,56, tendo seu percentual de realização atingido o patamar de 71,80%. Em relação ao mesmo período de 2005, observamos crescimento nominal de 18,36%.

O ICMS que apresenta valor de R\$ 30.161.780,43, segundo grupo mais significativo das Transferências Correntes, até o 2º quadrimestre de 2006, atingiu 60,00% de índice de realização.

As Transferências do FUNDEF com R\$ 22.582.785,01, e Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS com R\$ 11.365.708,01, atingiram 67,34 e 62,29% da previsão atualizada, com variação nominal de 6,50 e 51,02% respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

As “Outras Transferências”, que apresentam valor de R\$ 11.493.621,16, referem-se, basicamente, à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais, Transferências do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS, Transferências do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE, Cota-Parte do IPVA,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE, entre outras. Tais receitas, até o 2º quadrimestre de 2006, atingiram 55,03% de índice de realização.

3.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo percentual de realização atingiu, apenas, 16,42%, não dependem da ação fiscal do Município. Tratam-se, quase na sua totalidade, de valores provenientes de Operações de Crédito e de Transferências da União. Entretanto, quando comparada à realização do mesmo período do ano anterior, observa-se um aumento de 124,50%, influenciado principalmente pelas transferências de convênios, com R\$ 4.188.260,28.

Tabela 5
Receitas de Capital

Receitas	Previsão Atualizada 2006	Receitas Realizadas até o 2º Quadrimestre			
		2006	% Realizada	2005	% Variação
Receitas de Capital	36.050.100,00	5.920.632,73	16,42	2.637.217,57	124,50
Operações de Crédito	5.000.000,00	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	17.000,00	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	31.050.100,00	5.903.632,73	19,01	2.637.217,57	123,86
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-

Fonte: SEMFAZ

4. DESPESAS

4.1. Despesas Totais

A despesa realizada no 2º quadrimestre de 2006 totalizou R\$ 143.864.741,70, correspondentes a 43,84% do valor orçado, demonstrado a seguir, de acordo com a classificação segundo a Natureza da Despesa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 6
Balço Orçamentário da Despesa

Despesas	Dotação Atualizada 2006	Despesas Liquidadas até o 2º Quadrimestre			
		2006	% Realizada	2005	% Variação
Despesas Correntes	265.437.016,16	132.665.020,48	49,98	105.159.847,63	26,16
Pessoal e Encargos Sociais	139.304.844,94	80.658.730,65	57,90	69.795.371,79	15,56
Juros e Encargos da Dívida	2.269.467,00	1.495.054,56	65,88	1.694.705,99	(11,78)
Outras Despesas Correntes	123.862.704,22	50.511.235,27	40,78	33.669.769,85	50,02
Despesas de Capital	62.291.266,96	11.199.721,22	17,98	5.023.756,18	122,94
Investimentos	54.626.073,96	7.802.613,07	14,28	1.227.731,59	535,53
Inversões Financeiras	858.140,00	-	-	-	-
Amortização da Dívida	6.807.053,00	3.397.108,15	-	3.796.024,59	(10,51)
Reservas de Contingência	408.824,00	-	-	-	-
Total	328.137.107,12	143.864.741,70	43,84	110.183.603,81	30,57

Fonte: SEMFAZ

Quanto à composição das despesas por fonte de recursos, o quadro a seguir demonstra que 57,60% destas são custeadas por recursos próprios do tesouro, evidenciando a autonomia do tesouro em relação aos gastos totais do Município. As despesas financiadas com recursos provenientes do FUNDEF e Cota-Parte Educação representam, na previsão orçamentária, 9,98 e 7,96%, respectivamente; aquelas financiadas por Convênios e Outras Transferências participam com 12,37% do valor orçado para o exercício, sendo que, do valor realizado, 19,16% foram provenientes de Convênios.

Tabela 7
Despesas por Fonte de Recursos

Descrição	Dotação Atualizada 2006	% Participação	Despesa Liquidada		
			Até 2º Quadr. 2006	% Participação	% Realização
Despesas Totais	328.137.107,12	100,00	143.864.741,70	100,00	43,84
Recursos Próprios do Tesouro	166.137.734,51	50,63	95.692.454,65	66,52	57,60
Recursos do FUNDEF	32.759.005,90	9,98	19.990.742,96	13,90	61,02
Cota-Parte Educação	26.109.247,71	7,96	10.378.092,01	7,21	39,75
Recursos do SUS	19.019.110,00	5,80	10.023.117,42	6,97	52,70
Convênios e Outras Transferências	40.602.270,00	12,37	7.780.334,66	5,41	19,16
Operações de Crédito	5.000.000,00	1,52	-	-	-
Contribuição Previdenciária	24.656.426,00	7,51	-	-	-
Contribuição para Assistência a Saúde	13.853.313,00	4,22	-	-	-

Fonte: SEMFAZ

4.1.1. Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental.



No 2º quadrimestre de 2006 somaram R\$ 132.665.020,48, representando uma realização de 49,98% do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 80.658.730,65, correspondendo a 57,90% do orçamento anual. Nos dois Poderes, o gasto com pessoal se comportou dentro dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme será exposto em tópico específico.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 1.495.054,56, correspondendo a 65,88% do estimado para o ano.

As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Município, com um total liquidado de R\$ 50.511.235,27, correspondentes a 40,78% do fixado para o ano.

Todos os três grupos de despesas correntes mencionados acima tiveram uma variação específica quando comparado com o 2º quadrimestre de 2005, conforme a implementação das políticas de governo, em especial, ao pagamento de contas públicas e reestruturação da máquina administrativa.

4.1.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital apresentaram, entre o 2º quadrimestre de 2005 e 2006 variação nominal de 122,94%, atingindo o montante de R\$ 11.199.721,22, correspondendo a 17,98% do realizado no período.

Esta categoria é representada pelos Investimentos, com valor de R\$ 7.802.613,07 tendo uma variação nominal de 535,53% em relação ao mesmo período do ano anterior; seguidos pela Amortização da Dívida, com R\$ 3.397.108,15.

Cabe aqui um registro: a ocorrência de pagamento do valor amortizado de R\$ 3.397.108,15 e de pagamento de juros de R\$ 1.495.054,56 indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.



5. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Observa-se que as despesas foram realizadas num percentual de 43,84%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 56,46% do total previsto para o ano de 2006. Tal fato denota a preocupação do Município de Porto Velho em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

Tabela 8
Comparativo das Receitas e Despesas

Especificação	Receitas Arrecadadas		Despesas Liquidadas	
	2006	% Realização	2006	% Realização
Correntes	174.722.925,18	61,55	132.665.020,48	49,98
Capitais	5.920.632,73	16,42	11.199.721,22	17,98
Total	180.643.557,91	56,46	143.864.741,70	43,84

Fonte: SEMFAZ

Quanto ao Resultado Corrente, o Município encerrou o período superavitário em R\$ 42.057.904,70, fruto de uma Receita Corrente de R\$ 174.722.925,18, para uma Despesa Corrente de R\$ 132.665.020,48. O Superávit Corrente indica o excedente apurado no financiamento das Despesas Correntes, com sobra para cobertura de parte das Despesas de Capital, que totalizaram R\$ 11.199.721,22.

Tabela 9
Resultado Orçamentário

Especificação	Realizado até o 2º Quadrimestre		
	2006	2005	% Variação
Receitas Correntes	174.722.925,18	150.564.514,44	16,05
(-) Despesas Correntes	132.665.020,48	105.159.847,63	26,16
Superávit Corrente	42.057.904,70	45.404.666,81	(7,37)
(+) Receitas de Capital	5.920.632,73	2.637.217,57	124,50
(-) Despesas de Capital	11.199.721,22	5.023.756,18	122,94
Superávit Orçamentário	36.778.816,21	43.018.128,20	(14,50)

Fonte: SEMFAZ



6. DESPESAS COM PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que sempre se apresentam como o item mais significativo no conjunto das despesas, se mantiveram, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, absolutamente dentro dos limites legais, em cada Poder, conforme demonstrado:

Tabela 10
Despesa com Pessoal X Receita Corrente Líquida

Poder	Valor (1)	Pecentual Realizado	Limite Prudencial	Limite Máximo
Executivo	127.962.643,01	47,15	51,30	54,00
Legislativo	7.444.409,93	2,74	5,70	6,00
TOTAL	135.407.052,94	49,89	57,00	60,00

Fonte: SEMFAZ

RCL em 31/08/2006 = R\$ 271.418.459,35

7. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram até o 2º quadrimestre de 2006, o montante de R\$ 32.821.176,79, correspondendo a 24,35% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências e cerca de 10,37% superior ao percentual aplicado até o 2º quadrimestre de 2005. Verifica-se, portanto, que o Município de Porto Velho atingirá, até o término deste exercício financeiro, o percentual mínimo de 25%, estabelecido no Art. 212 da Constituição Federal.

Tabela 11
Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Especificação	Realizado até o 2º Quadrimestre		Limite Constitucional
	2006	2005	
Receita Líquida de Impostos	134.800.987,36	118.200.670,16	
Total da Despesa Aplicada para fins de Limite Constitucional	32.821.176,79	26.073.385,55	
% Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	24,35	22,06	25,00

Fonte: RFCetil/SEMFAZ

Do limite de 25%, a Emenda Constitucional nº 14/96 e a Lei n.º 9.424/96 vincularam 60% ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF, que passou a vigorar a partir de janeiro de 1998.



8. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram no 2º Quadrimestre de 2006 o montante de R\$ 20.829.419,41, o que corresponde a 15,47% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, portanto o Município não só atingiu o limite de 15% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29, como inclusive já o ultrapassou.

Tabela 12
Despesas Próprias com Saúde

Especificação	Realizado até o 2º Quadrimestre		Limite Constitucional
	2006	2005	
Receita Líquida de Impostos	134.676.175,01	118.200.670,16	
Total das Despesas Próprias com Saúde	20.829.419,41	16.067.364,37	
% Aplicado nas Despesas Próprias com Saúde	15,47	13,59	15,00

Fonte: RFCetil/SEMFAZ

9. DÍVIDA PÚBLICA

O saldo da dívida consolidada apurado até o 2.º quadrimestre de 2006 atinge o montante de R\$ 36.249.064,18. A diferença entre este valor e as deduções registradas no mesmo período no valor de R\$ 114.393.786,77 resulta na dívida consolidada líquida de R\$ -66.794.201,41.

Tabela 13
Dívida Consolidada

Especificação	2º Quadrimestre 2006	2º Quadrimestre 2005	% Variação
I - Dívida Consolidada - DC	36.249.064,18	39.106.513,88	(7,31)
(-) Ativo Disponível	108.718.526,18	85.190.561,44	27,62
(-) Haveres Financeiros	-	-	-
(+) Restos a Pagar Processados	5.675.260,59	2.989.269,22	89,85
III - Dívida Consolidada Líquida - DCL	(66.794.201,41)	(43.094.778,34)	54,99
Receita Corrente Líquida - RCL	271.418.459,35	223.177.594,30	21,62
% da DC sobre a RCL	13,36	17,52	
% da DCL sobre a RCL	(24,61)	(19,31)	
Limite definido pela Resolução n.º 40, de 2001, do Senado Federal 120,00	325.702.151,22	267.813.113,16	

Fonte: RFCetil/SEMFAZ

Ao comparar este saldo com aquele obtido ao final do 2º quadrimestre de 2005, verifica-se que houve decréscimo da ordem de 7,31% na Dívida Consolidada – DC, e 54,99% na Dívida Consolidada Líquida – DCL.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120,00%, observa-se que, no 2º quadrimestre de 2006, o limite está negativo em 24,61%. Portanto, o Município está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos. Com relação ao final de 2005 verificamos que houve redução de R\$ 12.842.142,31. Tal fato apresenta-se positivo para o Município, na medida em que evidencia o cumprimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal do Município de Porto Velho.

Tabela 14
Resultado Nominal

Especificação	Saldo em 31/12/2005 (a)	Saldo em 31/08/2006 (b)	Resultado Nominal (b - a)
I - Dívida Consolidada - DC	37.683.175,43	36.249.064,18	
(-) Ativo Disponível	97.195.119,63	108.718.526,18	
(-) Haveres Financeiros	-	-	
(+) Restos a Pagar Processados	5.559.885,10	5.675.260,59	
II - Dívida Consolidada Líquida - DCL	(53.952.059,10)	(66.794.201,41)	
III - Receita de Privatizações	-	-	
IV - Passivos Reconhecidos	-	-	
V - Dívida Fiscal Líquida (II + III + IV)	(53.952.059,10)	(66.794.201,41)	(12.842.142,31)

Fonte: RFCetil/SEMFAZ

10. CONCLUSÃO

Ao final do 2º quadrimestre de 2006, registramos Superávit Primário significativo no valor de R\$ 38.459.482,73. A Receita Total realizada no valor de R\$ 180.643.557,91 e a Despesa Total realizada no valor de R\$ 143.864.741,70 resultaram em um Superávit Orçamentário de R\$ 42.057.904,70.

O Resultado Nominal demonstra redução do estoque da Dívida Fiscal Líquida no valor de R\$ 12.842.142,31. A relação da Dívida Consolidada Líquida com a Receita Corrente Líquida também apresenta redução, encerrando o quadrimestre em 24,61%.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas estabelecidas e a conseqüente manutenção do equilíbrio fiscal do Município de Porto Velho ao longo do exercício de 2006.

Porto Velho, 29 de setembro de 2006.

ISRAEL XAVIER BATISTA
Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação